

PLANO DE ATIVIDADES 2016



Espaço TM 
ONGD
Lusófono
Cooperação para o Desenvolvimento

Índice

| | |
|---|-----------|
| Mensagem do Presidente da Direção | 3 |
| 1. Espaço Lusófono – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento, ONGD | 4 |
| 1.1. Missão e Valores | 5 |
| 1.2. Estrutura Orgânica | 6 |
| 2. Objetivos e Estratégias..... | 7 |
| 2.1. Enquadramento Estratégico para 2016 | 7 |
| 3. Afirmar a Espaço Lusófono ONGD como uma Organização socialmente responsável e empenhada em contribuir, de forma efetiva, para a promoção da igualdade, inclusão, combate à discriminação e promoção dos Direitos Humanos..... | 7 |
| 3.1. Projeto Voluntariado uma Mão pela Diferença | 8 |
| 3.2. Projeto Desporto Inclusivo | 8 |
| 3.3. Elaboração e disseminação de estudos, dados e guias de boas práticas no âmbito da promoção da igualdade, inclusão e não discriminação | 9 |
| 3.4. Projeto “ Bichos como Nós” | 9 |
| 3.5. Promover uma cultura de solidariedade e intercâmbio entre as instituições sociais, empresas e sociedade civil | 10 |
| 3.6. Igualdade e violência de Género | 10 |
| 4. Promover a melhoria das condições de vida da comunidade e desenvolver uma consciência e participação cívica e voz ativa na sociedade. | 10 |
| 4.1. Ações de sensibilização..... | 11 |
| 4.2. Campanhas solidárias | 11 |
| 5. Cooperar para o Desenvolvimento..... | 11 |
| 5.1. Projeto + Lusofonia + Integração | 12 |
| 5.2. Campanhas solidárias..... | 12 |
| 6. Reforçar o papel Social da Espaço Lusófono ONGD | 13 |
| 6.1. Consolidar parcerias e relações institucionais | 13 |
| 6.2. Melhorar a estratégias de comunicação interna e externa | 13 |
| 7. Desenvolver e consolidar mecanismos de auto sustentabilidade financeira da Espaço Lusófono ONGD | 14 |
| 8. Atividades complementares..... | 15 |
| 9. Plano de Atividades 2016 - tabela | 16 |

Caríssimos associados,

Na qualidade de Presidente da Direção, é com grande satisfação que vos apresento o Plano de Atividades para 2016.

A Espaço Lusófono – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento, ONGD tem vindo a consolidar, ao longo da sua existência, a sua intervenção junto da comunidade conseguindo alcançar uma voz e um papel cada vez mais ativos na promoção e prossecução dos seus objetivos.

É tempo de dar continuidade ao trabalho desenvolvido e implementar novos projetos e atividades capazes de responder às necessidades da população e contribuir para uma sociedade mais justa, responsável e inclusiva.

O Plano de Atividades da Espaço Lusófono ONGD para 2016 sistematiza as diversas propostas de ação, definidas em função dos objetivos estratégicos de forma a responder às necessidades da organização e dos diferentes públicos com quem intervimos. As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão da Espaço Lusófono ONGD, os objetivos estratégicos definidos e os resultados das atividades desenvolvidas nos anos anteriores.

Por esse motivo, o plano que aqui apresentamos configura os projetos e atividades a desenvolver ao longo deste ano.

Trata-se de um plano exigente e ambicioso que espelha aquilo que são, efetivamente, as linhas orientadores da nossa ação, pretendendo contribuir para a igualdade e inclusão social, cidadania, responsabilidade social e promoção e defesa dos direitos humanos.

Confiante no esforço coletivo em prol dos objetivos que conduzem a nossa ação, apresento os melhores cumprimentos e formulo votos para que tudo corra pelo melhor.

Braga, 8 de Janeiro de 2016

O Presidente da Direção
Nuno Magalhães

1. Espaço Lusófono – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento, ONGD

A Espaço Lusófono – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), dotada de personalidade jurídica e sem fins lucrativos, pessoa coletiva de utilidade pública, que tem por objeto, a conceção, a execução e o apoio a programas, projetos e atividades de cariz educativo, cultural, científico, ambiental e económico, designadamente em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa e/ou outros países que representem um interesse estratégico para realização de atividades nos âmbitos previamente propostos.

Fundada em 2012, a Espaço Lusófono tem trilhado o seu caminho de forma voltada para a Responsabilidade Social, procurando apoiar e desenvolver atividades e projetos ligados à educação, cultura e ciência que contribuam, efetivamente, para a promoção da responsabilidade social.

Neste sentido, aspetos como a Igualdade, Cidadania e Direitos Humanos são preocupações constantes que dirigem a nossa atuação e que pretende contribuir para fazer da Espaço Lusófono uma organização Socialmente Responsável.

Para a prossecução do seu objeto e de acordo com os seus estatutos designados desde a escritura pública, a Espaço Lusófono, desenvolve ações de cariz social e ainda ações de vários âmbitos, nomeadamente:

- Da cooperação para o desenvolvimento (Artigo 2, ponto 1, alínea a)
- Da proteção dos direitos humanos (Artigo 2, ponto 1, alínea d)
- Da promoção de iniciativas em favor da igualdade de oportunidades e da igualdade de género, combate à violência doméstica e ao tráfico de seres humanos, no âmbito dos direitos consagrados na carta da ONU (Artigo 2, ponto 1, alínea e)
- Da promoção de iniciativas em favor do voluntariado (Artigo 2, ponto 1, alínea f)
- Da promoção e apoio a outras ONG's (Artigo 2, alínea 1, ponto g)

A Espaço Lusófono ONGD desenvolve o seu trabalho numa relação estreita com diferentes atores, como sejam Organizações da Sociedade Civil e órgãos governamentais, no sentido de os envolver na concretização dos projetos, programas ou atividades que venham a ser desenvolvidos nos países recetores das ações de cooperação da Espaço Lusófono ONGD.

Na missão que assume ao constituir-se como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, a Espaço Lusófono ONGD privilegia a Educação, a Ciência e a Cultura como áreas de intervenção, bem como a defesa dos direitos humanos, condição essencial para a

construção de um mundo mais justo, mais livre, menos desigual (note: todas as ações realizadas e propostas cumprem os estatutos da entidade, assim como o seu plano de atividades).

1.1. Missão e Valores

A Espaço Lusófono ONGD assume como missão a promoção da Responsabilidade Social, privilegiando a Educação, a Ciência e a Cultura como áreas de intervenção, bem como a defesa dos direitos humanos, condição essencial para a construção de um mundo mais justo e mais livre.

Através do desenvolvimento e implementação de projetos de cariz educativo, cultural, científico, ambiental e económico designadamente em Portugal e nos países de Língua oficial portuguesa, procuramos contribuir para o desenvolvimento de políticas de cooperação e educação para a cidadania promotoras de uma ação socialmente responsável.

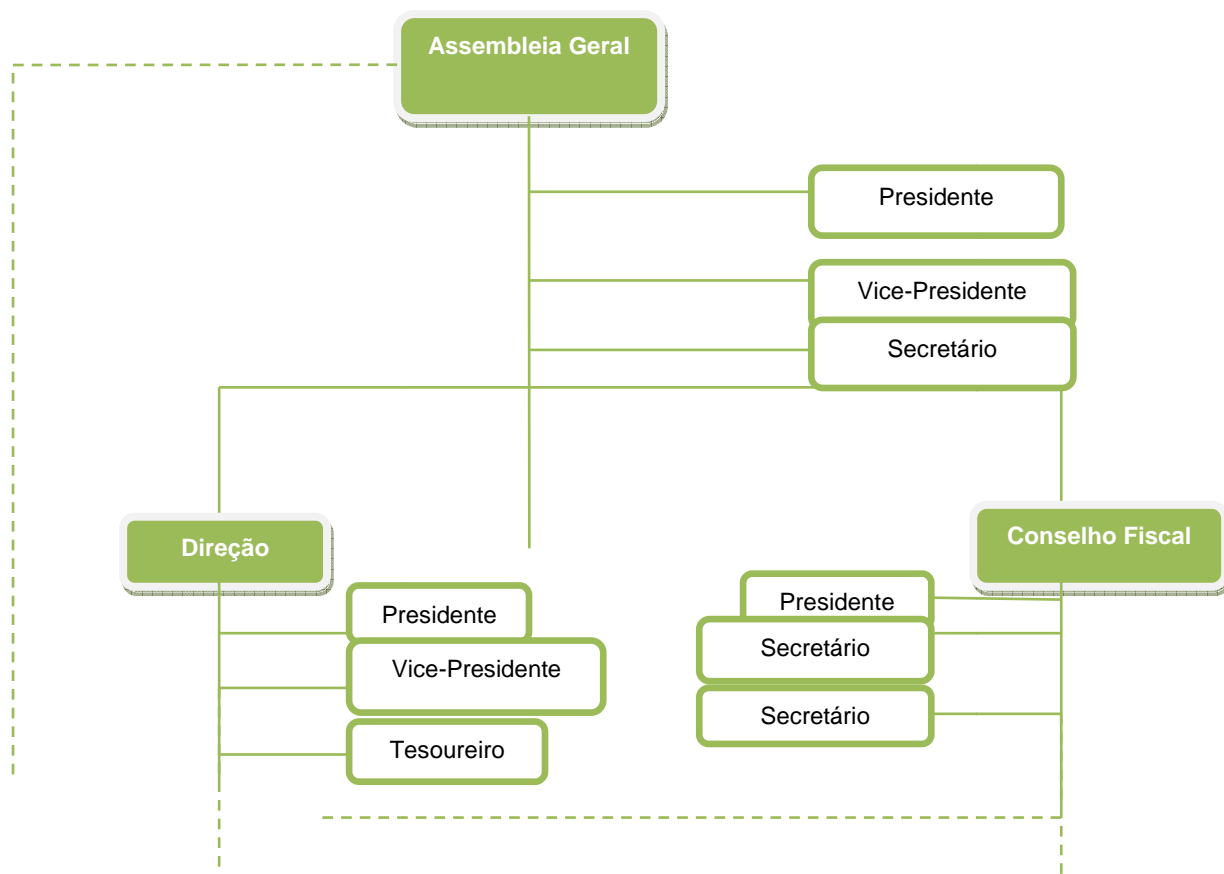
A promoção e divulgação da língua portuguesa, como instrumento privilegiado de comunhão na Espaço Lusófono e o reforço do papel das organizações da Sociedade Civil, enquanto atores indispensáveis na construção e no desenvolvimento das sociedades representam, também, eixos estratégicos de intervenção no programa da Espaço Lusófono ONGD.

Os valores fundamentais que constituem o quadro de referência que orienta a atuação da Espaço Lusófono ONGD no cumprimento da sua missão são:

- **Ética** - Trabalhar de forma transparente, assegurando a integridade e o respeito pelos procedimentos, pelas pessoas e pelas organizações;
- **Igualdade** – atuar respeitando a dignidade da pessoa humana e seguindo os princípios da igualdade, igualdade de género e não discriminação;
- **Responsabilidade Social** - Contribuir para o desenvolvimento global com base na promoção social minimizando as carências da comunidade envolvente, atuando em prol de uma sociedade mais justa e responsável;
- **Comprometimento /compromisso** – atuar de modo comprometido com a nossa missão, objetivos e metas, de forma a alcançar mais e melhores resultados;

- **Qualidade** – apostar na qualidade na nossa intervenção, promovendo uma melhoria contínua e a satisfação das necessidades das pessoas e organizações;
- **Cooperação** -Trabalhar de forma integrada e potenciar o envolvimento dos parceiros na definição das estratégias e no compromisso partilhado para alcançar as metas estabelecidas;
- **Desenvolvimento** – criar condições e oportunidades que potenciem o desenvolvimento pessoal, social e cultural das pessoas e da sociedade.

1.2. Estrutura Orgânica



2. Objetivos e Estratégias

2.1. Enquadramento Estratégico para 2016

Os principais objetivos estabelecidos pela Espaço Lusófono para o ano de 2016 passam, por um lado, por dar continuidade à intervenção que tem vindo a ser realizada desde a sua fundação, consolidando o trabalho desenvolvido e, por outro, afirmar e efetivar a sua participação ativa na sociedade no sentido de dar resposta às necessidades sentidas e contribuir efetivamente para a construção de uma sociedade mais inclusiva e mais justa.

Assim, apresentamos de as principais linhas orientadoras da nossa ação para 2016:

3. Afiramar a Espaço Lusófono ONGD como uma Organização socialmente responsável e empenhada em contribuir, de forma efetiva, para a promoção da igualdade, inclusão, combate à discriminação e promoção dos Direitos Humanos

É preocupação da Espaço Lusófono, desde a sua fundação, intervir no sentido da proteção e promoção dos direitos humanos, nomeadamente através do desenvolvimento de atividades e projetos que contribuam para melhorar as condições de vida de populações socialmente vulneráveis, nomeadamente ao nível da exclusão social, discriminação, violência de género, entre outras.

A Espaço Lusófono ONGD tem vindo a desenvolver diversos esforços na prossecução dos objetivos definidos nos seus Estatutos, fomentada pelo dinamismo e empenhos dos seus voluntários.

Neste sentido, e cumprindo as orientações descritas, as atividades planeadas para 2016 são as seguintes:

3.1. Projeto Voluntariado uma Mão pela diferença

Iniciado em 2014, este projeto tem em vista alargar a bolsa de voluntariado da Espaço Lusófono, no sentido de fomentar práticas de voluntariado e solidariedade junto da comunidade, com vista ao desenvolvimento de projetos locais, que se pretende alargar a projetos de âmbito nacional e internacional, nomeadamente no apoio a desenvolvimento de projetos nos países em desenvolvimento. Para a concretização deste projeto foram efetivadas algumas parcerias com instituições locais, nomeadamente Juntas de Freguesia e IPSS's, promovendo desta forma uma melhor articulação entre os recursos locais existentes e procurando dar resposta às necessidades das populações mais vulneráveis.

Assim, ao longo deste ano de 2016 pretendemos apostar na consolidação deste projeto, lançando campanhas de divulgação e sensibilização da população em geral e o reconhecimento da ação dos voluntários. Pretendemos ainda promover ações de formação para voluntários.

Reforçar e consolidar as parcerias já estabelecidas bem como estabelecer novas parcerias são também objetivos fundamentais para a nossa organização.

Acreditamos que, com este projeto, poderemos atuar numa lógica de proximidade com a comunidade e com as instituições, potenciar o trabalho em parceria, valorizando as pessoas e as instituições.

3.2. Projeto Desporto Inclusivo

Depois de algumas iniciativas alusivas à deficiência, nomeadamente a comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, em 2014 e o Encontro Desportivo Inclusivo, em 2015, a Espaço Lusófono pretende dar continuidade ao seu trabalho nesta área, de forma a contribuir para os direitos das pessoas com deficiência a para a sua inclusão social.

Depois da realização do I Encontro Desportivo Inclusivo, cofinanciado pelo INR, I.P, e cuja realização e participação registaram resultados muito positivos, dado o seu carácter verdadeiramente sensibilizador e inclusivo, pretendemos dinamizar, em 2016, o II Encontro Desportivo Inclusivo, alargando a sua participação a um maior número de pessoas e entidades, de forma a promover o respeito pela diferença, proporcionando um contacto mais próximo e direto com a realidade da deficiência, e sensibilizar os jovens e toda a população em geral para uma participação cívica e inclusiva. Este projeto irá ainda permitir a consolidação de parcerias já efetivas e o estabelecimento de novas, que de forma articulada serão um forte veículo para a inclusão social das pessoas com deficiência.

3.3. Elaboração e disseminação de estudos, dados e guias de boas práticas no âmbito da promoção da igualdade, inclusão e não discriminação.

Com esta atividade pretendemos realizar um conjunto de ações, nomeadamente estudos, diagnósticos, guias, levantamento de necessidades, entre outros, que contribuam para um melhor conhecimento da realidade social em áreas como a igualdade de género, igualdade de oportunidades, inclusão social, deficiência, pobreza, entre outras. É nosso objetivo divulgar boas práticas, denunciar e sensibilizar para atitudes discriminatórias e disseminar dados relevantes para a implementação de melhorias significativas nas áreas referenciadas. Destaca-se aqui o Guia das acessibilidades dos Espaços Desportivos ao nível do distrito de Braga, elaborado em 2015 com o cofinanciamento do INR, I.P., que se revelou uma ferramenta de muita utilidade, facilitando a procura de informação específica sobre recintos desportivos acessíveis permitindo fazer as escolhas mais adequadas às suas necessidades e incentivando a prática de desporto. Em 2016, é nosso objetivo continuar este trabalho, assumindo uma função de verdadeiro compromisso com a sociedade, com a igualdade e com a inclusão.

3.4. Portal “Bichos como Nós”

Iniciado em 2015, este projeto pretende ser um portal informativo e de partilha de informação entre e para todos os interessados e apaixonados pela causa animal.

O Portal Bichos como Nós tem como missão promover o bem-estar animal e sensibilizar para o respeito e proteção dos direitos dos animais, através do conhecimento informado.

Surge para promover uma cidadania responsável e participativa, numa sociedade da qual os animais são parte fundamental e incentivar o envolvimento responsável de todos os cidadãos numa causa social que não deve ser indiferente.

Dados os primeiros passos na sua construção e dinamização, a Espaço Lusófono pretende, em 2016, alargar o seu âmbito de ação nesta temática, fortalecendo as parcerias já estabelecidas e criando novas formas de intervenção em rede com diferentes intervenientes, como as associações de ajuda animal, hospitais e clínicas veterinárias e outras entidades que intervêm nesta temática. Paralelamente, é nosso objetivo criar diversas ações de sensibilização e campanhas alusivas aos direitos e defesa dos animais, sensibilizando para a importância dos animais no Planeta e incentivando práticas responsáveis de tratamento e interação com os animais, de forma a promover uma cidadania mais ativa.

3.5. Promover uma cultura de solidariedade e intercâmbio entre as instituições sociais, empresas e sociedade civil

Com esta atividade pretendemos promover uma cultura solidária entre os diferentes agentes da sociedade, de forma a contribuir para a inclusão social dos grupos mais vulneráveis e para a capacitação institucional das organizações da economia social.

Pretende-se promover a partilha de bens, oportunidades, conhecimentos e experiências procurando colmatar necessidades emergentes das instituições e promover a solidariedade e a responsabilidade social. Em 2016 pretendemos consolidar a ideia do projeto e, dada a nossa natureza sem fins lucrativos, trabalhar no sentido de encontrar outras fontes e formas de financiar este projeto.

3.6. Igualdade e violência de género

Sendo a defesa dos direitos humanos um dos principais focos de intervenção da Espaço Lusófono, pretende-se em 2016 afirmar a Organização como uma instituição de intervenção e apoio na promoção da igualdade de género e combate à violência doméstica, dinamizando um conjunto de ações e atividades que contribuam para promover a informação, sensibilização e educação da sociedade civil e de outras organizações para as questões relacionadas com a igualdade e violência de género, bem como a violência doméstica, de forma a contribuir para a promoção da Igualdade.

4. Promover a melhoria das condições de vida da comunidade e desenvolver uma consciência e participação cívicas e uma voz ativa na sociedade.

Uma das principais preocupações da Espaço Lusófono ONGD é a proteção dos direitos humanos, a promoção da igualdade e a inclusão social. É neste sentido que, para nós, a solidariedade é um pilar fundamental da nossa atuação, não só pela vertente de efetivo apoio e melhoria das condições de vida de algumas pessoas mas também pelo facto de despertar a sociedade civil para uma cidadania mais ativa e participada.

Assim, as campanhas solidárias e as ações de sensibilização são dois objetivos aos quais pretendemos atentar em 2016. Importa referir que estruturamos as nossas ações de forma a

que se possam associar a datas de referência que assinalam alguma temática, de forma a tentar criar um maior impacto junto da população:

4.1. Ações de sensibilização

- Violência no namoro (Dia dos namorados);
- Igualdade de género e violência contra as mulheres (Dia internacional pela eliminação da violência contra as mulheres);
- Direitos Humanos;
- Os direitos dos Animais;
- Inclusão para todos (Dia internacional pessoa com deficiência)
- Voluntariado

4.2. Campanhas solidárias

- Campanha de voluntariado com o objetivo de apoiar instituições do concelho com diferentes necessidades sentidas (Ex. pintar as paredes, restaurar mobiliário, decorar um espaço, etc);
- Campanha de recolha de Material escolar (manuais, material de escrita, mochilas, estojos, etc);
- Campanha de Natal direcionada para o apoio aos animais, com o objetivo de angariar bens necessários para diversas instituições de ajuda animal.

5. Cooperar para o Desenvolvimento

Sendo o Desenvolvimento um dos valores assumidos pela Espaço Lusófono na prossecução da sua missão consideramos de extrema importância as ações de cooperação para o desenvolvimento, nomeadamente ações que possam contribuir para a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural dos países de língua oficial portuguesa, bem como a melhoria das condições de vida das suas populações.

É com base nestes pressupostos que temos vindo a realizar algumas atividades e iniciativas em Cabo Verde às quais pretendemos dar continuidade durante o ano de 2016:

5.1. Projeto + Lusofonia + integração

Este projeto surge com o objetivo de contribuir para a integração dos estudantes lusófonos em Portugal, tentando minimizar os obstáculos, facilitando a sua mobilidade, inclusão e integração no país, na comunidade e suas dinâmicas.

Neste sentido pretendemos desenvolver um conjunto de ações e atividades de apoio a estes estudantes, oferecendo informações e serviços que contribuam para a sua integração social e académica. Estabelecer parcerias e articular com as diferentes entidades envolvidas no processo de cooperação, como as embaixadas e consulados bem como realizar sessões de informação e disponibilizar serviços de apoio e atendimento são algumas das ações que pretendemos dinamizar.

5.2. Campanhas solidárias

Paralelamente ao desenvolvimento dos projetos e atividades descritas no âmbito da cooperação para o desenvolvimento, pretendemos também, à semelhança daquilo que é a nossa atuação em Portugal, realizar algumas campanhas de solidariedade destinadas a Cabo Verde. Trata-se de ações de carácter pontual mas extremamente importantes para minimizar algumas das dificuldades sentidas e dar um contributo ao desenvolvimento e integração daquela população.

6. Reforçar o papel social da Espaço Lusófono ONGD

Para isso, é nossa intenção, por um lado reforçar e consolidar as parceiras e relações institucionais e, por outro lado, promover e melhorar a nossa estratégia de comunicação interna e externa.

Assim,

6.1. Consolidar parcerias e relações institucionais:

- Participar em conferências, seminários, fóruns e workshops, de dimensão nacional e internacional, realizados no âmbito da cooperação para o desenvolvimento e destinados às ONGD;
- Representar e participar de forma ativa em eventos do sector;
- Estabelecer parcerias pontuais e efetivas com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para garantir uma melhor e mais sustentada execução dos diferentes programas e projetos;
- Manter e reforçar as parceiras já estabelecidas, com entidades públicas e privadas;
- Estabelecer um contato direto com os potenciais países recetores das ações da Espaço Lusófono, no âmbito cooperação para o desenvolvimento, com vista à apresentação dos diferentes programas e projetos a desenvolver;
- Criar uma Bolsa Nacional de Formadores que sejam potenciais colaboradores dos projetos que venham a ser implantados pela Espaço Lusófono;
- Integrar e participar na Rede Social do Concelho de Braga.

6.2. Melhorar a estratégia de comunicação interna e externa:

- Dinamizar o Site da Organização;
- Dinamizar a página institucional no Facebook;
- Melhorar os materiais de promoção e divulgação da Espaço Lusófono como folhetos, brochuras, e outros suportes de comunicação.
- Participar em eventos, conferências e seminários locais e nacionais, promovendo e dando a conhecer o trabalho desenvolvido pela Espaço Lusófono;
- Divulgar na imprensa local e nacional, as atividades e projetos promovidos pela Espaço Lusófono;

- Estabelecer parcerias para divulgação da Espaço Lusófono através de meios de comunicação externos.

7. Desenvolver e consolidar mecanismos de auto sustentabilidade financeira da Espaço Lusófono ONGD

A Espaço Lusófono desenvolverá a sua atividade de forma financeiramente sustentada, apostando, para isso, na diversificação das fontes de financiamento, por forma a que estas garantam a exequibilidade dos seus programas, projetos e atividades.

Assim, é nosso objetivo:

- Promover atividades de angariação de fundos que permitam o desenvolvimento das atividades propostas, não financiadas por Contratos ou Acordos de Cooperação, bem como para suportar os investimentos previstos;
- Criar uma rede nacional de apoio aos programas da Espaço Lusófono;
- Elaborar uma lista de instituições nacionais e internacionais que disponibilizem linhas de financiamento ao apoio a programas, projetos e atividades no âmbito da cooperação para o desenvolvimento, nas quais se enquadrem os princípios gerais de orientação da Espaço Lusófono;
- Elaborar candidaturas para a obtenção de financiamento para o desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária.

Neste sentido, como fontes de financiamento à atividade da Organização podem mencionar-se:

- Os recursos provenientes da atividade desenvolvida no âmbito da prestação de serviços e consultoria, enquadradas em cada um dos diferentes programas;
- Os recursos provenientes de diferentes entidades públicas e privadas, que entendam por bem apoiar financeiramente os programas, projetos e atividades desenvolvidos pela organização;
- Os recursos provenientes de entidades vocacionadas para o apoio a projetos de cooperação para o desenvolvimento;

- Os recursos provenientes da quotização dos associados;
- Os recursos provenientes de outras atividades que a organização possa vir a desenvolver, no sentido de reforçar a sua estabilidade financeira e a garantir verbas que co-financiem a execução dos seus programas, projetos e atividades

8. Atividades complementares

Paralelamente à implementação e dinamização dos projetos e atividades que a Espaço Lusófono pretende desenvolver em 2016 é nosso objetivo, sempre que possível quer a nível humano quer financeiro, continuar a realizar atividades complementares de modo a levar a nossa ação a um número cada vez maior de pessoas e instituições.

Pretendemos continuar a desenvolver, apoiar e consolidar internamente os processos e programas da Espaço Lusófono de forma a promover a integração e participação das pessoas e instituições na sociedade civil e tentando, desta forma, colmatar as diferenças e minimizar as dificuldades.

9. Plano de Atividades para 2016

| Objetivo estratégico | Projeto / Atividade | País recetor | Objetivos | Parcerias | Público-Alvo | Fontes de financiamento |
|---|--|--------------|--|---|---|--|
| Afirmar a Espaço Lusófono ONGD como uma Organização socialmente responsável e empenhada em contribuir, de forma efetiva, para a promoção da igualdade, inclusão, combate à discriminação e promoção dos Direitos Humanos | Voluntariado Uma mão pela diferença | Portugal | Fomentar práticas de voluntariado e solidariedade junto da comunidade; Sensibilizar para a importância do voluntariado; Promover a cidadania e participação; Potenciar o trabalho em parceria; Aproximar pessoas, gerações e instituições. | IPSS locais Juntas de freguesia Entidades públicas e privadas | Comunidade em geral | Parceiros locais Fundos próprios Outros |
| | Desporto Inclusivo | Portugal | Promover o respeito pela diferença; Sensibilizar para a igualdade e não discriminação; Promover a inclusão social através do desporto; Desconstruir preconceitos. | Agrupamentos de escolas IPSS's locais Município de Braga Clube de Ténis de Braga ADC Aveleda – Dragon Force Outras instituições locais | Utentes das IPSS's locais Comunidade em Geral População com deficiência | Fundos próprios Parceiros locais Entidades públicas e privadas Outros |

| | | | | | | |
|--|---|-----------------|---|--|--|--|
| | <p>Estudos, dados e guias de boas práticas no âmbito da promoção da igualdade, inclusão e não discriminação.</p> | <p>Portugal</p> | <p>Contribuir para um melhor conhecimento da realidade social; Divulgar boas práticas, denunciar e sensibilizar para atitudes discriminatórias; Disseminar dados relevantes para a implementação de melhorias significativas nas áreas referenciadas.</p> | <p>Instituições locais, e nacionais Entidades públicas e privadas IPSS Agrupamentos de Escolas Outras organizações da sociedade civil</p> | <p>Comunidade em geral Grupos específicos em função de cada temática</p> | <p>Fundos próprios Parceiros Locais Entidades públicas e privadas Outros</p> |
| | <p>Bichos como Nós</p> | <p>Portugal</p> | <p>Promover o respeito pelos direitos e bem-estar dos animais; Promover e divulgar informação sobre o mundo animal, nas mais diversificadas áreas; Sensibilizar para a importância dos animais no Planeta e incentivar práticas responsáveis de tratamento e interação com os animais; Melhorar a vida dos animais através da informação, sensibilização e educação para a cidadania;</p> | <p>Associações nacionais e locais de ajuda animal Clínicas veterinárias Entidades públicas e privadas Outras organizações da sociedade civil</p> | <p>Comunidade em geral Grupos específicos de ajuda animal</p> | <p>Entidades públicas e Privadas Parceiros locais Fundos próprios</p> |

| | | | | | | |
|--|---|----------|--|---|--|---|
| | | | <p>Apoiar e divulgar causas de apoio aos animais e consciencializar para a sua importância;</p> <p>Contribuir para um maior respeito e proteção dos animais, enquanto seres vivos importantes na conservação das espécies.</p> | | | |
| | <p>Promover a cultura de solidariedade e intercâmbio entre as instituições sociais, empresas e sociedade civil</p> | Portugal | <p>Promover a inclusão social e a capacitação Institucional das organizações da economia social;</p> <p>Potenciar a comunicação em rede entre os diversos intervenientes da economia social e a sustentabilidade das organizações;</p> <p>Promover a sustentabilidade das IPSS's;</p> <p>Mobilizar a sociedade civil para as dificuldades das IPSS's, promovendo uma consciência de cidadania ativa e participadas e de responsabilidade social.</p> | <p>IPSS's locais e nacionais</p> <p>Entidades públicas e privadas</p> <p>Municípios</p> | <p>IPSS's locais e nacionais</p> <p>Utentes das IPSS's</p> | <p>Fundos próprios</p> <p>Parceiros locais</p> <p>Entidades públicas e privadas</p> <p>Outros</p> |

| | | | | | | |
|--|--|----------|---|---|---|--|
| | Igualdade e violência de Género | Portugal | <p>Promover uma maior consciência e visibilidade acerca da violência de género e consequente prevenção da mesma;</p> <p>Promover a Igualdade de Género e prevenir a vitimação junto de jovens e adultos;</p> <p>Sensibilização da população em geral;</p> <p>Desconstruir preconceitos e estereótipos;</p> <p>Promover estratégias de intervenção para diminuição de comportamentos discriminatórios associados à condição de género.</p> | <p>Municípios</p> <p>IPSS's</p> <p>APAV</p> <p>Agrupamentos de</p> <p>Escolas</p> <p>Outros Agentes educativos</p> <p>Entidades públicas e privadas</p> | <p>População jovem</p> <p>Comunidade em geral</p> <p>Vítimas de violência de género</p> | <p>Fundos próprios</p> <p>Parceiros Locais</p> <p>Outros</p> |
| <p>Promover a melhoria das condições de vida da comunidade e desenvolver uma consciência e participação cívicas e uma voz ativa na sociedade.</p> | <p>Ações de sensibilização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Violência no namoro - Igualdade de género - Direitos Humanos - Direitos dos Animais - Inclusão para todos - Voluntariado | Portugal | <p>Sensibilizar a população em geral para diversas problemáticas da sociedade;</p> <p>Promover uma maior consciência cívica, mudança de mentalidades e de comportamentos.</p> | <p>Instituições locais</p> <p>Agrupamentos de</p> <p>Escola</p> <p>Juntas de freguesia</p> | <p>Comunidade em Geral</p> | <p>Fundos próprios</p> <p>Parceiros Locais</p> |

| | | | | | | |
|---------------------------------|--|-------------|---|--|---|---|
| | Campanhas solidárias - Voluntariado para instituições sociais - Recolha de Material escolar - Natal solidário com os Animais | Portugal | Promover a melhoria da qualidade de vida das populações socialmente vulneráveis. | Instituições locais Entidades públicas e privadas | Populações carenciadas | Fundos próprios Parceiros Locais |
| Cooperar para o desenvolvimento | + Lusofonia + Integração | Países CPLP | Contribuir para a integração dos estudantes lusófonos em Portugal; Minimizar os obstáculos e facilitando a mobilidade, inclusão e integração no país, na comunidade e suas dinâmicas; Estabelecer parcerias e articular com as diferentes entidades envolvidas no processo de cooperação. | Instituições Locais e nacionais Municípios Universidades Empresas públicas e privadas | Estudantes da CPLP a estudar e residir em Portugal. | Fundos próprios Empresas Locais Entidades Públicas e privadas Outros |
| | Campanhas solidárias | Cabo Verde | Promover a melhoria da qualidade de vida das populações socialmente vulneráveis | Instituições Locais | População Caboverdiana em situações socialmente vulneráveis | Fundos próprios Empresas Locais Entidades Públicas e privadas Outros |

| | | | | | | |
|--|---|----------|---|--|---|--|
| Reforçar o papel social da Espaço Lusófono ONGD | Consolidar parcerias e relações institucionais | Portugal | <p>Participar em conferências, seminários, fóruns e workshops;</p> <p>Representar e participar de forma ativa em eventos do sector;</p> <p>Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;</p> <p>Manter e reforçar as parcerias já estabelecidas;</p> <p>Estabelecer um contato direto com os potenciais países recetores das ações da Espaço Lusófono, no âmbito cooperação para o desenvolvimento;</p> <p>Criar uma Bolsa Nacional de Formadores que possam vir a colaborar com a ONGD;</p> <p>Integrar e participar na Rede Social do Concelho de Braga.</p> | <p>Câmara Municipal</p> <p>Juntas de freguesia</p> <p>Instituições Locais</p> <p>Instituições Nacionais e Internacionais</p> | <p>Instituições Locais</p> <p>Instituições Nacionais e Internacionais</p> <p>Empresas públicas e privadas</p> | <p>Fundos próprios</p> <p>Entidades locais</p> <p>Outros</p> |
| | Melhorar estratégia de comunicação interna e externa | Portugal | <p>Dinamizar o Site da Organização;</p> <p>Dinamizar a página institucional no facebook;</p> <p>Melhorar os materiais de promoção e</p> | <p>Câmara Municipal</p> <p>Juntas de freguesia</p> <p>Instituições Locais</p> <p>Instituições</p> | <p>Comunidade Geral</p> | <p>Fundos próprios</p> <p>Entidades locais</p> <p>Outros</p> |

| | | | | | | |
|---|---|-------------------------------------|---|--|--|---|
| | | | divulgação da Espaço Lusófono; Promover o trabalho desenvolvido pela Espaço Lusófono; Divulgar, na imprensa local, as atividades e projetos promovidos pela Espaço Lusófono. | Imprensa local | | |
| Desenvolver e consolidar mecanismos de auto sustentabilidades financeira da Espaço Lusófono ONGD | Garantir a exequibilidade dos programas, projetos e atividades da Espaço Lusófono. | Portugal Países de Cooperação | Promover atividades de angariação de fundos que permitam o desenvolvimento das atividades propostas, não financiadas por Contratos ou Acordos de Cooperação; Criar uma rede nacional de apoio aos programas da Espaço Lusófono; Elaborar candidaturas para a obtenção de financiamento para o desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária. | Instituições Locais Organizações Nacionais e Internacionais União Europeia | Empresas Públicas e privadas Entidades Nacionais e Internacionais | Financiamento resultante das candidaturas efetuadas Doadores Associados Fundos próprios Outros |
| Atividades Complementares | | | | | | |

**ESPAÇO LUSÓFONO - Associação para a Cooperação
e Desenvolvimento ONGD**

NIPC 510 143 849

Rua Doutor Felicíssimo Campos nº 224/226
Maximinos 4700-224, Braga
Portugal

Telf: 253168935

Email: geral@espaculusofono.org

Website: www.espaculusofono.org

